

**OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS
NO CAMPO DA DIDÁTICA**

**OBJETO, TEMAS Y ENFOQUES CONTEMPORÂNEOS
EN EL CAMPO DE LA DIDÁCTICA**

Thaís Gouvêa Silva

Mestranda do programa de Pós-Graduação em Educação (2024), vinculada à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo, da Universidade Federal de Goiás. Graduada em Pedagogia (2024), pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e em Letras-Língua Portuguesa (2023), pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Professora auxiliar do CMEI Vivendo e Aprendendo, da rede municipal de educação de Goiânia-Goiás. Membro do DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7805627761585698>).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3105-0612>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1381138271504572>

E-mail: tgouveasilva@gmail.com

Camila Xavier Moraes

Graduada em Pedagogia (2023) pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Pós-graduanda em Gestão Escolar pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (FAMEESP). Professora da educação básica na rede municipal de Trindade-Goiás - Escola Municipal Cirandinha através do programa de estágio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Membro do DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas

(<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7805627761585698>).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6277-7945>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1089353998222034>

E-mail: amilaxaviermoraes@gmail.com

Kauany Mendonça Arruda

Graduada em Pedagogia (2023) pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora de apoio da Escola Estadual Mané Ventura, de Aparecida de Goiânia - Goiás. Membro do DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas

(<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7805627761585698>).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4136-8651>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7593700931452742>

E-mail: kauanymendoncaarruda@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar o objeto de estudo da Didática e as perspectivas críticas emergentes nesse campo investigativo. Metodologicamente, foi realizada a revisão da obra

OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA DIDÁTICA

Didática Crítica no Brasil, organizada por Longarezi, Pimenta e Puentes (2023) e as publicações de Libâneo (2012) e de Suanno (2022). O resultado dessa pesquisa é apresentado por meio de um mapa construído para sistematizar o objeto de estudo da Didática, suas temáticas e suas abordagens contemporâneas no campo educacional brasileiro. Este estudo considera que o objeto de estudo da Didática é o ensino em sua globalidade, tratando-o de modo situado e contextualizado na relação com a aprendizagem discente em determinado contexto histórico-cultural e pessoal.

Palavras-Chave: didática; ensino-aprendizagem; docência.

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo presentar el objeto de estudio de la Didáctica y las perspectivas críticas emergentes en este campo investigativo. Metodológicamente, se realizó la revisión de la obra *Didáctica Crítica en Brasil*, organizada por Longarezi, Pimenta e Puentes (2023) y las publicaciones de Libâneo (2012) y Suanno (2022). El resultado de esta investigación se presenta a través de un mapa construido para sistematizar el objeto de estudio de la Didáctica, sus temáticas y sus enfoques contemporáneos en el campo educativo brasileño. Este estudio considera que el objeto de estudio de la didáctica es la enseñanza en su globalidad, tratándola de manera situada y contextualizada en relación con el aprendizaje discente en determinado contexto histórico-cultural y personal.

Palabras Clave: didáctica; enseñanza-aprendizaje; docencia.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar o objeto de estudo da Didática, bem como as perspectivas críticas emergentes no campo didático brasileiro. Tal discussão é importante pois amplia os olhares para o conceito de Didática e as suas multidimensionalidades, por meio de pesquisas em trabalhos de intelectuais importantes para o campo educacional, como Libâneo (2012) e Suanno (2022), modificando as ideias reducionistas que existem acerca dessa conceituação. A Didática é uma ciência. Como ciência, a Didática caminha junto à Pedagogia e, conseqüentemente, aos debates do campo educacional. Desse modo, a Didática não é mera instrumentalização do trabalho dos professores, e sim um amplo campo de investigação e de reflexão.

O interesse por esta temática advém de pesquisas que fundamentaram as monografias das autoras, no curso de Pedagogia (Silva, 2023; Moraes, 2023; Arruda, 2024), e dos estudos e/ou das reflexões que ocorreram nos encontros do Didaktiké - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas, que visam discutir acerca da importância da didática enquanto aspecto primordial e constitutivo de uma formação crítica para professores. Sendo assim, trata-se de um estudo que passou por diferentes etapas investigativas, a fim de englobar o caráter multidimensional da Didática, enquanto conceito científico, e entendê-lo como uma potencialidade para as discussões que envolvem a educação e a formação docente.

A partir de pesquisas bibliográficas realizadas em diferentes estudos acerca da Didática e, de modo especial, na obra *Didática Crítica no Brasil*, organizada por Longarezi, Pimenta e Puentes (2023), e nas publicações de Libâneo (2012) e de Suanno (2022), este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa que se preocupa com resultados que não podem ser quantificados, pois correspondem a questões e significados específicos da realidade para a qual se direciona (Minayo, 2007), isto é, que se preocupa em contribuir com as investigações e/ou pesquisas do campo educacional.

Metodologicamente os estudos e os aprofundamentos realizados com base nas bibliografias pesquisadas permitiram a religação e a complexificação dos saberes acerca da Didática e do campo educacional, contribuindo para a sistematização dos conceitos e das definições apresentadas como forma de esclarecer a compreensão acerca da multidimensionalidade da didática, abordando de forma de ampla e contextualizada a totalidade desse fenômeno educativo. Nesse viés, o mapa conceitual construído e apresentado como um dos resultados deste trabalho apresenta, de forma dinâmica e abrangente essa ciência, contribuindo para ampliar as reflexões sobre essa temática.

Diante disso, ao pensarmos na elaboração deste mapa conceitual, buscamos compreender os seguintes aspectos: Quais são os temas de estudo da Didática? O que a Didática defende? Quais as finalidades e as contribuições dela para o desenvolvimento humano? O que a Didática, enquanto campo investigativo, pesquisa e estuda? Isto é, durante este estudo, propomos uma reflexão sobre a necessidade de concebermos a Didática como campo de práxis, visto que ela relaciona realidade e teoria.

Este trabalho, então, visa proporcionar uma compreensão da multidimensionalidade e da abrangência do conceito de Didática, com vistas a um processo de ensino-aprendizado mais crítico, emancipatório e complexo. Para isso, na primeira seção será apresentado, brevemente, algumas considerações que negam o viés instrumental atribuído à Didática, para que, na segunda seção, sejam apresentadas as multidimensionalidades e as várias facetas que perpassam a Didática enquanto ciência. Logo, espera-se que, ao fim deste estudo, o leitor sintam-se instigado a contribuir com os estudos acerca da temática e a participar de encontros que discutam esse tema, como o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE).

Didática não é instrumentalização do ensino

Ao longo da história da educação, a Didática esteve associada aos processos de ensino e de aprendizagem, entendendo-a como uma área de interesse, ou melhor, de estudo apenas dos professores que estavam em sala de aula. Por esse motivo, é comum, ainda hoje, dizeres como:

OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA DIDÁTICA

tal professor tem uma boa didática ou a didática desse professor não é boa. Mas o que, de fato, esses dizeres apontam? Será que eles não estão sendo reducionistas ao apontar a didática apenas como forma de adjetivar a atuação docente? Tendo em vista esse cenário, este estudo foi pensando não em oferecer respostas, mas sim em problematizar essas questões e, principalmente, em apresentar a polissemia envolta no conceito de Didática.

Comumente, a Didática é vista como uma forma de prescrever práticas e métodos para os profissionais que atuam nos espaços escolares, de modo especial para os professores. Conceber a Didática apenas como uma forma de instrumentalização do trabalho docente, entendendo-a somente como uma maneira de ensinar a fazer planos de ensino, de buscar metodologias e de fazer objetivos gerais para as aulas, é algo reducionista e perigoso. Quando se fala em formas de ensinar e/ou em planos de ensino, fala-se, sim, em aspectos didáticos. Porém, a Didática não se reduz a isso. Didática é uma ciência e, por isso, possui diferentes dimensões que transcendem os muros das salas de aula, fazendo com que não sejam apenas os professores que possam investigar sobre ela.

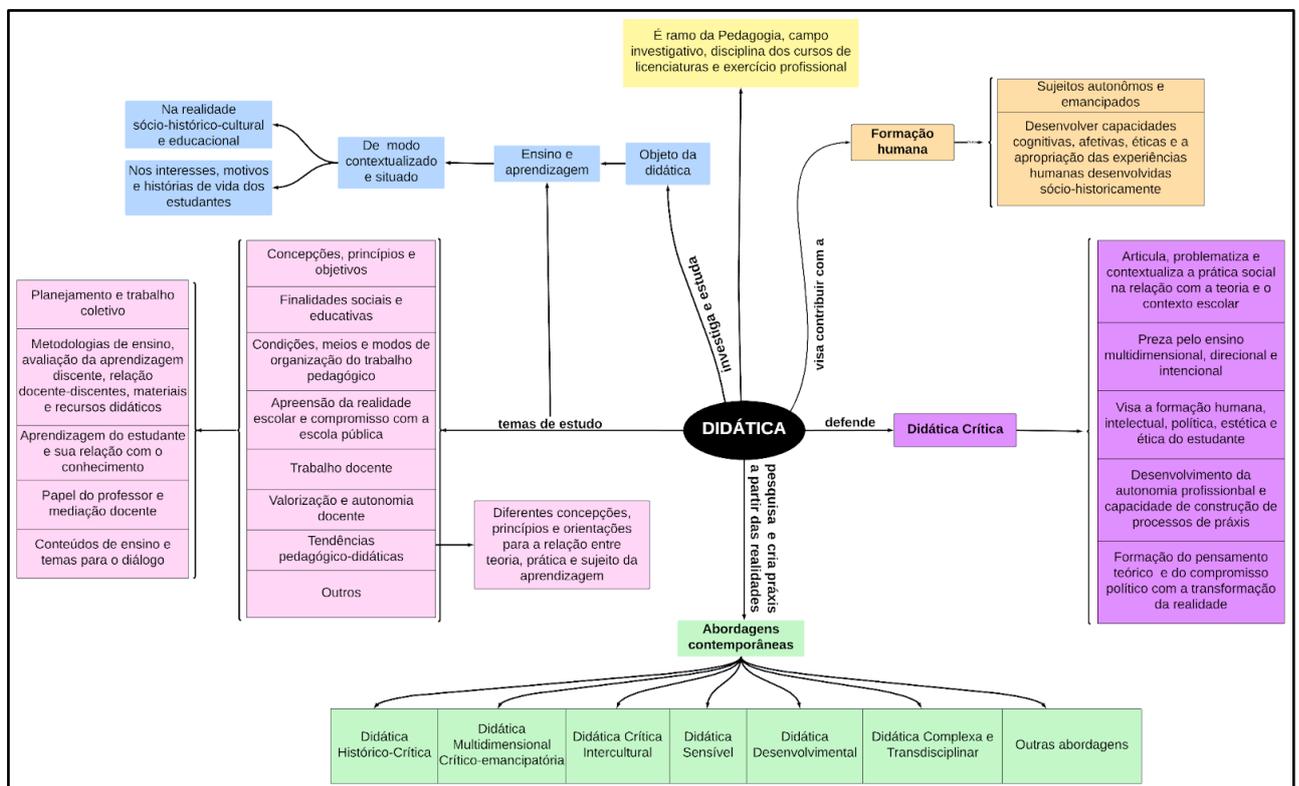
Em virtude da instrumentalização que estava sendo atrelada ao conceito de Didática, a partir da década de 1980, houve revisões, estudos e modificações neste campo investigativo. Tais mudanças vieram de uma tomada de consciência acerca da necessidade de superação da visão fragmentada, instrumentalista e neutra que rondava o termo didática (Candau, 2002). Isto é,

Após muitos anos de domínio do tecnicismo e da Didática Instrumental, e diante das desigualdades advindas das mudanças sociais e econômicas que vêm ocorrendo no contexto do capitalismo contemporâneo, há a necessidade de romper com o caráter meramente prescritivo da Didática abrindo espaço para novas formas de ensinar e aprender, capazes de formar cidadãos críticos e capazes de transformar a sociedade (Pinto *et. al.*, 2020, p. 11345).

Desse modo, com o passar dos anos e com o aprimoramento das investigações dentro da ciência Didática, bem como com as contribuições dos Encontros Nacionais de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), a redução da Didática aos moldes e métodos de ensino vai perdendo as forças, enquanto as contribuições/os estudos que consideram a Didática como um conceito complexo que exige relações entre os sujeitos que ensinam e os que aprendem, com aproximações com suas realidades, emergem neste campo investigativo (Silva, 2023). Com efeito, passa a ser importante compreender que a Didática, conforme pondera Selma Garrido Pimenta (2011), possui um caráter mais que polissêmico, ela possui um caráter multidimensional, o qual eleva a importância de estudos e/ou reflexões acerca dessa conceituação.

Neste estudo, compreende-se que a realidade desse país se constitui pelos aspectos sociais, econômicos, históricos e culturais e que a escola, enquanto espaço formal de aprendizagem, está relacionada às políticas educacionais, às políticas curriculares, às políticas de formação de professores e outros fatores que impactam na construção do projeto pedagógico da escola e das atividades escolares e, conseqüentemente, interferem no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e nas suas respectivas aprendizagens. Assim, buscando pensar complexo sobre o objeto de estudo da Didática, ou seja, o ensino e a aprendizagem, o mapa conceitual apresentado neste trabalho busca ajudar a organizar o conhecimento e explicitar relações entre o ensino e a aprendizagem, mediante uma proposição contextualizada na realidade brasileira e em relação com ela, compreendendo o conceito de Didática de forma complexa, abrangente e multidimensional.

FIGURA 1. Objeto, temas e abordagens contemporâneas no campo da Didática.



Fonte: Elaborado por Silva (2023), Moraes (2023) e Arruda (2024).

Ao analisar esse mapa conceitual, é notório que o conceito de Didática é amplo e transcende os muros das escolas, já que ele abrange aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos que envolvem o cenário educacional e a realidade brasileira (Silva, 2023). Desse modo,

OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA DIDÁTICA

a questão da Didática amplia-se e complexifica-se ao tomar como objeto de estudo e pesquisa não apenas os atos de ensinar, mas o processo e as circunstâncias que produzem as aprendizagens e que, em sua totalidade, podem ser denominados de processos de ensino (Franco e Pimenta, 2016, p. 541).

Tendo em vista a necessidade da superação da visão instrumentalista e reducionista da Didática, bem como a complexidade do objeto de estudo da Didática, pesquisadores do campo educacional encontraram, por intermédio da Didática Crítica, formas de articular, problematizar e contextualizar o ensino à prática social e construir relação entre teoria e prática pedagógica. Nesse viés, o ensino, a aprendizagem discente, o planejamento, as metodologias de ensino, a avaliação da aprendizagem, a relação professor-aluno, os meios, os modos, os recursos didáticos e os papéis dos professores e dos discentes são postos como os temas de estudo da didática.

Contudo, é importante destacar que tal estudo ocorre de modo contextualizado e em relação com a realidade escolar brasileira e as diferentes lógicas que impactam nas decisões educacionais. Além disso, a Didática é o campo responsável por promover um estudo contextualizado das tendências pedagógicas-didáticas, o que possibilita a diferenciação de concepções, princípios, objetivos, finalidades sociais e pedagógicas, as quais estão associadas às condições do trabalho pedagógico, que perpassam a valorização e autonomia docente. Dessa forma, pensar o ensino e a aprendizagem de forma situada e contextualizada pode contribuir com a formação humana, de sujeitos autônomos e emancipados.

O objeto de estudo da Didática está, portanto, associado àquilo que, direta ou indiretamente, afeta a atividade docente e a vivência escolar. Desse modo, os processos que impactam os processos de ensino e de aprendizagem são complexos e dialéticos, pois acompanham as situações que estão dentro e fora dos muros das escolas. Isso faz com que as dinâmicas e as produções das aprendizagens acompanhem essa complexidade e faz com que seja necessário novas perspectivas sobre o objeto de estudo da Didática, as quais aparecem nas abordagens emergentes sobre tal conceito, advindas de importantes pesquisadores da área, como Selma Garrido Pimenta (2023), Cristina D'Ávila (2023), Vera Maria Candau (2023), José Carlos Libâneo (2023), Marilza Vanessa Rosa Suanno (2023), Maria Rita Neto Sales Oliveira (2023), Andréa Maturano Longarezi e Roberto Valdés Puentes (2023) e Dermeval Saviani e Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria (2023).

Essas abordagens contemporâneas apresentam diferentes linhas de estudo referente às novas temáticas que emergiram ou foram reconfiguradas no campo da Didática Crítica. A esse respeito, a Didática Crítica Intercultural (Candau, 2023) analisa a sociedade pautando-se nas

relações entre os aspectos sociais, políticos e culturais e as práticas pedagógicas. A Didática Crítica Dialética Reafirmada (Oliveira, 2023) visa compreender as raízes materiais e históricas por trás das mudanças educacionais, provenientes da relação do trabalho sob seus aspectos históricos, culturais, sociais e políticos.

A Didática Desenvolvimental (Libâneo, 2023; Longarezi e Puentes, 2023) busca a formação do pensamento crítico e teórico a partir da particularidade, das necessidades, das motivações e dos contextos de aprendizagem dos sujeitos mediante o seu desenvolvimento humano. Destarte, a Didática Sensível (D'Ávila, 2023) compreende que as interações entre estudantes e educadores são influenciadas por sentimentos e emoções, criando condições de aprendizagem a partir dos aspectos intelectuais, emocionais e intuitivos dos sujeitos.

Ademais, a Didática Multidimensional (Pimenta, 2023) compreende que os conhecimentos e saberes ensinados no processo de aprendizagem podem ser construídos e reconstruídos por professores e estudantes, tornando-os sujeitos críticos, autônomos, questionadores e emancipados. Por fim, a Didática Complexa e Transdisciplinar (Suanno, 2023) entende que o processo de ensino-aprendizagem é complexo e multifacetado, o que torna necessário uma complexificação dos modos de pensar, dialogar e debater as visões educacionais, as quais não ocorrem apenas na esfera escolar, pois são transdisciplinares.

Desse modo, por meio da Didática Crítica e das perspectivas contemporâneas da Didática, é possível compreender a abrangência deste campo conceitual e, principalmente, a riqueza das possibilidades investigativas e de práxis para os profissionais que atuam nas realidades escolares. Contudo, não reduzir a Didática à instrumentalização não significa que é preciso desvincular dela o papel de pensar nos meios pelos quais o processo de ensino-aprendizado será realizado. Isto é, pensar em aspectos pedagógicos como os métodos avaliativos, os planos de ensino, os conteúdos e os recursos pedagógicos são papel também da Didática, porque não dá para buscar uma formação emancipatória e integral sem que haja, ao longo do processo, reflexões sobre os meios pelos quais os fins poderão ser alcançados (Silva, 2023). Afinal,

[...]. a didática básica tem por objeto o estudo do processo de ensino-aprendizagem nos âmbitos teórico e prático implicados no domínio de conhecimentos escolares, generalizando princípios, metodologias e procedimentos obtidos a partir das ciências da educação (especialmente a psicologia e a sociologia) e das pesquisas concernentes às próprias disciplinas específicas. Ao fazer a ponte entre as disciplinas de fundamentação teórica e as práticas de ensino, a didática básica reúne características comuns do processo de ensino-aprendizagem em sua relação com as especificidades epistemológicas de cada matéria de ensino (Libâneo, Suanno e De Almeida, 2022, p. 5).

OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA DIDÁTICA

Portanto, a Didática, enquanto ciência, “busca compreender as relações que perpassam os processos de ensino e de aprendizagem, levando em consideração não só os docentes, mas também, e principalmente, os alunos” (Silva, 2023, p. 23). Por conseguinte, é importante que ela seja considerada como um conceito que visa estabelecer a práxis pedagógica, a criticidade e emancipação dos sujeitos envolvidos dos processos de ensino-aprendizagem. A Didática é uma ciência globalizada cujos interesses não são apenas as instruções acerca do ensino, mas também, e principalmente, os anseios e as necessidades das relações entre professores, alunos e conhecimentos.

Considerações Finais

Tendo em vista essas questões, este trabalho compreende que tanto o conceito de Didática, quanto o seu objeto de estudo, estão vinculados não apenas ao processo de ensino-aprendizagem, mas também ao ensino contextualizado e situado nas realidades educacionais. Isso faz com que seja importante que haja constantes reflexões e/ou aprimoramentos no campo investigativo da Didática, como as abordagens contemporâneas supracitadas, que buscam superar visões fragmentadas e reducionistas acerca da Educação e da Didática, concebendo-as como fenômenos complexos e multidimensionais.

Sendo assim, seja nos cursos de Pedagogia, seja nas pesquisas científicas, o conceito de Didática está, intrinsecamente, associado às práticas pedagógicas e aos processos de aprendizagem (Silva, 2023), tornando-o um importante tema para os estudos e as reflexões associadas à educação. Entretanto, não se pode admitir que um conceito tão abrangente seja reduzido à instrumentalização das práticas docentes, visto que, embora a Didática possibilite temáticas de estudo acerca do fazer pedagógico, ela precisa ser vista não como uma prescrição, mas sim como um convite para a pesquisa, para a criticidade e para a complexificação do ato de pensar os processos de ensino-aprendizagem.

Este estudo, então, buscou lançar luz ao fato de que a Didática precisa ser concebida como uma ciência complexa e multidimensional, a qual requer constantes investigações e debates sobre ela, como ocorrem nos Encontros Nacionais de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE). Pensar a Didática como um conceito e uma ciência ajuda a pensar a Educação como um ato de práxis, de criticidade e de emancipação. Afinal, o processo de ensino-aprendizagem requer, de todos os sujeitos envolvidos nele, um situacionalidade e uma contextualização para que as relações entre os saberes científicos, sociais, políticos e culturais possam ser complexificadas e possam contribuir com uma formação mais emancipatória.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Kauany Mendonça. **Didática Crítica Intercultural: uma reflexão sobre os trabalhos dos anais do XX ENDIPE 2020**. 2024. Monografia (curso de Pedagogia). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2024.
- CANDAU, Vera Maria. Didática Crítica Intercultural e Decolonial: uma perspectiva em construção. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: sentir-pensar-agir no processo de ensino e aprendizagens. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Educação & Sociedade**, v. 37, p. 539-553, 2016.
- LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (org.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 61-76.
- LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; DE ALMEIDA, Renato Barros. Didática no ensino remoto emergencial na visão de estudantes de licenciaturas do Centro-Oeste brasileiro. **Roteiro**, v. 47, n. 1, p. 32, 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. Da Didática crítico-social à didática para o desenvolvimento humano. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). - 1. ed. - **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023.
- LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés. Didática Desenvolvimental: os fundamentos de uma perspectiva crítica brasileira. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In.: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. - 26a ed. - Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.
- MORAES, Camila Xavier. **Obras e autores (as) de referência no ensino de Didática nos cursos de Pedagogia da região Centro-Oeste**. 2023. Monografia (curso de Pedagogia). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Didática Crítica fundamentada na dialética materialista. Processo de ensino: totalidade. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- PIMENTA, Selma Garrido. Para uma ressignificação da didática: ciências da educação, pedagogia e didática (uma revisão conceitual e uma síntese provisória). In.: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. Didática Multidimensional Crítico-Emancipatória: princípios epistemológicos a uma *práxis* docente transformadora. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

OBJETO, TEMAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA DIDÁTICA

PINTO, Flávia Aguiar Cabral Furtado et al. A trajetória da didática no Brasil: entre avanços e retrocessos. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 11337-11349, 2020.

SAVIANI, Dermeval; FARIA, Lenilda Rêgo Albuquerque de. Didática histórico-crítica: a ascensão do abstrato ao concreto no trabalho educativo. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

SILVA, Thaís Gouvêa. **Mediação Didática Transdisciplinar**: uma proposição conceitual e reflexiva. 2023. Monografia (curso de Pedagogia). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Entre brechas e bifurcações a didática segue em movimento e em contraposição ao neoliberalismo/neotecnismo. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 29, n. 3, jul./set., 2022.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática Complexa e Transdisciplinar. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V.(org.) **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.